Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
A EXPERIÊNCIA DO TRABALHO COM O DIAGNÓSTICO DE ESCRITA: UMA AÇÃO DO PIBID ALFABETIZAÇÃO NA ESCOLA MUNICIPAL SEVERINA COUTINHO EM RIO TINTO/PB

Flavio Jose da Silva da Costa;
Iris Araujo da Silva;
Charmonny Augusto Lopes da Silva;
Clarisse Caxias da Silva;
Francisca Terezinha Oliveira Alves (Orientadora).

Programa de Pibid
CCAE - Centro de Ciências Aplicadas e Educação Campus IV - Rio Tinto e Mamanguape - PB

RESUMO: A de alfabetização é uma das etapas mais significativas da vida escolar, pois é nela que a criança começa a se reconhecer como sujeito leitor e escritor. Realizar um diagnóstico de escrita é fundamental para compreender o ponto de partida de cada aluno, permitindo que o professor planeje intervenções adequadas às suas necessidades e, assim, aproximando o alunado com o professor, que segue buscando alternativas eficazes para a alfabetização sólida e de forma lúdica levando em consideração as individualidades e ressignificando a aprendizagem e suas metodologias de ensino. Assim o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência/PIBID, materializado dentro das ações do Subprojeto de Alfabetização/Pedagogia do Campus IV da Universidade Federal da Paraíba/UFPB, vem contribuindo com tal processo. No diagnóstico aplicado em duas turmas do 1º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Severina Coutinho em Rio Tinto/PB, foram observados diferentes níveis de desenvolvimento da escrita, variando desde o estágio pré-silábico até o alfabético. Essa diversidade demonstra que o processo de aprendizagem da língua escrita é gradual e que cada criança constrói suas hipóteses sobre o funcionamento do sistema de escrita de forma única, considerando suas especificidades. De acordo com Soares (2020), alfabetizar significa não apenas ensinar a codificar e decodificar palavras, mas possibilitar que o aluno compreenda o sentido da linguagem escrita e a utilize no seu cotidiano. Assim, conhecer o nível de cada criança é essencial para que o professor organize práticas que favoreçam o avanço de todos. Dessa forma, Soares defende que a aprendizagem contínua infantil se dá por fases na alfabetização, desde a garatujas, até chegar na escrita alfabética e ortográfica e o alfaletramento, que é quando a criança domina o sistema de escrita e o usa de forma funcional. O diagnóstico de leitura e escrita se mostra, portanto, uma ferramenta indispensável para o trabalho docente, pois permite identificar as hipóteses e os desafios enfrentados pelos alunos. A partir desse reconhecimento, o professor pode elaborar estratégias que estimulem a progressão na aprendizagem, tornando o processo de alfabetização mais eficaz, contextualizado e significativo para cada criança. A atividade proposta e aplicada teve a finalidade de identificar os níveis de alfabetização da sala da escola campo e com isso, os pibidianos fizeram uma análise crítico-reflexiva a partir da sondagem feita com o ditado de palavras e frase. As duas turmas do primeiro ano têm 30 alunos e apresentaram os seguintes resultados: há crianças que já conseguem identificar o valor sonoro, mesmo que com alguns desvios, como por exemplo: Mãe - MNAE, Fogo - OB, Pipoca - BiBoCA e a para a frase "A girafa é grande" - AEAGI, mesmo sem ter ainda a percepção de que a frase é composta por sequências de palavras, a criança

identifica o valor sonoro dentro da frase e passa isso através da identificação de letras com cada palavra. Assim destacamos que a atividade com o diagnóstico de escrita foi um momento de aprendizado para os bolsistas do PIBID envolvidos com o processo. Palavras-chave: PIBID; Diagnóstico; Alfabetização de crianças.